

De 5 a 13 de Novembro decorre em Lisboa o Congresso Internacional para a Nova Evangelização. Depois de Viena e Paris, Lisboa é a terceira cidade da Europa a acolher católicos de todo o mundo para um encontro com estas dimensões e propósitos. A ideia central é viver a fé nas grandes metrópoles.

Laurinda Alves
À LUZ DO DIA



LXIS

A fé e a cidade

Numa edição dedicada à extraordinária proeza de dois dos mais famosos aventureiros da actualidade, vale a pena falar dessa demanda interior que os leva a tentar ir mais além, que os faz partir, que os empurra para uma possibilidade de sintonia com o universo, em busca de alguma coisa ou de alguém que os transcenda.

O valor do silêncio e a experiência de transcendência (que pode ser essencialmente a experiência física de ficar entregue a um absoluto como o mar) encontram muitos paralelos na tradição cristã.

A entrega, a confiança, a aceitação e a busca existencial sempre foram e serão a substância da fé. Seja ela católica, budista ou outra.

No meio do oceano, a caminho do deserto ou dentro das vilas e cidades, todos sentimos uma necessidade interior de encontrar um sentido para a vida e um lugar no mundo.

Não sei em que acreditam Erden Eruç e Tim Harvey e nem sequer me ocorreu perguntar-lhes se têm fé porque é evidente demais que sim, que acreditam em alguém ou alguma coisa para além deles próprios.

Não é nem será nunca importante saber se estamos entre católicos, protestantes, muçulmanos ou ateus. Importa, sim, saber que uns e outros acreditam em si mesmos e na Vida. Nos dias que correm talvez a grande diferença seja entre crentes e descrentes, no sentido universal. Entre pessoas que acreditam e aceitam que existe alguém ou alguma coisa que os transcende e as que acham que tudo se resume a esta vida. E, mesmo assim, não estou nada certa de que esta seja uma divisão justa.

Vem tudo isto a propósito do enorme desafio que é viver a fé nas grandes cidades, num tempo em que

tudo é tão efémero e tão diverso. Onde tudo nos separa e quase nada nos une.

Na próxima semana começa em Lisboa o Congresso Internacional para a Nova Evangelização cujo objectivo é justamente pensar alto e em conjunto mais e melhores maneiras de viver a fé cristã nas grandes metrópoles, nas pequenas grandes coisas do dia-a-dia.

Durante oito dias estarão por cá milhares de católicos vindos de todo o mundo e, em especial, da Europa para trocar experiências e partilhar testemunhos. Para pôr o passado a falar e trazer ao presente a memória cultural e espiritual das grandes cidades. Este congresso pretende ser uma espécie de ponte para um novo tempo, para um futuro em que exista a possibilidade de viver a fé, de encontrar mais sentido para a vida e de juntar tudo aquilo que anda disperso em nós. Tem um programa de actividades intenso que vale a pena consultar para não perder os oradores principais nem os grandes momentos espirituais ou os acontecimentos culturais como a Missa Cubana, uma peça de música contemporânea belíssima, que vai ser tocada na Igreja de Santa Isabel no dia 3, às 21h30 e, depois, repetida no dia 6, às 17h, na Igreja de São Domingos.

Voltando ao início, à questão da demanda interior, o espírito do tempo em que vivemos mostra-nos que estamos todos muito disponíveis para essa busca que pode ter as formas mais inesperadas.